

Imagine que...

Imagine que, no futuro, chegar a casa no final de um esgotante e longo dia de trabalho será a sua recompensa diária: a arquitectura de sua casa permitiu que tirasse proveito do sol para o seu aquecimento, no Inverno, e da temperatura do sub-solo, no Verão, ajustando-a de modo a acolhê-lo como se de um casulo se tratasse.

Imagine que a casa adapta a iluminação às diferentes divisões, de acordo com cada ocupante e a actividade aí realizada, economizando energia no decorrer do processo... vejamos: o seu filho no quarto bem iluminado, a sua criatividade a mil à hora em plena construção Lego; na sala, alguém dá início oficial ao fim de semana com a visualização de um bom filme no seu *home theatre* e, para isso, a casa diminuiu as luzes da sala de acordo com a preferência do cinéfilo; no quarto, você relaxa à média luz procurando recarregar energias...

Imagine que o ruído deixa de ser um problema: ao ruído exterior é subtraído o barulho do trânsito da hora de ponta, o ladrar incomodativo do cão dos vizinhos, e até o berbequim no apartamento em obras da vizinha, ficando apenas o som de uma música escolhida por si, aquela gravação de sons da floresta ou do mar, que tanto aprecia...

Imagine que a hora do jantar se aproxima. Na casa do futuro, a confecção de uma refeição não é motivo de stress doméstico: tudo o que tem a fazer é dirigir-se ao seu frigorífico e despensa inteligente e solicitar-lhe informações sobre o seu conteúdo. Depois, essa informação é cruzada com o tipo de refeição pretendida e tempo disponível, e eis que o seu frigorífico lhe sugere um menu perfeitamente adequado a si e aos restantes membros da família. No final, ainda lhe fornecerá uma lista de faltas para a sua próxima ida virtual ao supermercado!

Na casa do futuro, estes e outros aspectos inovadores conjugam-se para fazer com que o seu regresso a casa seja realmente uma recompensa, contribuindo para que o tempo aí passado seja um tempo de qualidade e descontração.

